CONFIDENCIAL

Relação dos dados existentes na Informação de MARCOS MAGALHÃES RUBINGER.

ANTECEDENTES: Neves.(PI 4 doc. F, lista 384 e ficha) .*.*.*.*.*.*.*.*.*

Em 22-04-1964 foi indiciado no IPM-ficha nº 106 sob a presidência do Gen. Bda. Manoel Francisco Pacheco,instaurado para apuração de atividades subversivas registradas em Belo Horizonte "PROFESSORES". (P 007 doc.409).*.

§ Em 11-05-1964 foi indiciado no IPM nº 113, sob a presidência do Ten. Cel. Clovis Grossi instaurado para apuração de atividades subversivas registradas nesta Capital no meio de ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.(P.007 doc.417)

§ Em 07-06- 1964, a Comissão Mista de Investigações sugeriu a cassação de direitos políticos de diversas pessoas, entre as quais figurava o nome do epigrafado. (P. 2C doc. 30) .*.*.*.*.* *.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.

§ Em 19-08-1964 o Conselho Permanente de Justiça da 4ª [illegible] decretou a prisão preventiva do epigrafado, nos têrmos do art. 149 do Código Penal Militar. Informado sôbre a decretação,dá sua prisão preventiva, o epigrafado ao dar "ciente", acrescentou: "vou recorrer- Marcos Rubinger. 22-08-64" (P 12, doc. 26-A) .*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*

§ Em outubro de 1.964, o jornal "Correio da Manhã, nas suas edições de 24 e 25, criticou as autoridades por manterem prêso o professor Rubinger há mais de 06 meses, tachando o caso de "terrorismo cultural"(Pnº 4,docs.25, 30 e 45) .*

Em 07-12-1964 a Auditória Militar aceitou a denúncia contra o epigrafado e outros professores, todos incursos no art. 2º, nº III da Lei de Segurança Nacional. (P.11doc.4; P.4 C-doc.74) .*.

§ Em 06-12-1964, o jornal "Correio da Manhã" publicou o discurso do deputado Luiz Fernando Azevedo pronunciado na Assembléia Legislativa do RS, no dia 07-12-1964 no qual o parlamentar disse: "Marcos Magalhães Rubinger , jovem ainda, não tem 30 anos-destaca-se como um dos nossos melhores especialistas em Antropologia Social, mercê de sua capacidade e de sua dedicaçãonoso ensino efoi eleito, em 1963, o professor universitário do ano...". "... se professa teses socialistas, se defende teses contrárias às nossas,se é inconformado com o nosso atual regime, ainda assim respeitemo-lo..."(P.4C-doc.80). Na noite de 24/25 de dezembro de 1964, liberado pelas autoridades sob palavra, para passar o Natal com a família, prometendo apresentar-se no dia 28, não cumpriu

CONFIDENCIAL